

## ANEXO III-A

### RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

RESOLUÇÃO CONSU/UNEB Nº 1.521/2022  
Publicada no DOE de 08.07.2022, p. 29

O Relatório de Caracterização da Pessoa com Deficiência Física é um documento solicitado pela Universidade do Estado da Bahia para viabilizar o acesso e acompanhamento pedagógico de estudantes com deficiência física diante das ações formativas no âmbito da instituição. Esse Relatório é composto por três documentos: um **relatório da área da saúde** (médicos e outros profissionais da saúde), um **relatório pedagógico** (preferencialmente profissionais da educação e profissionais da saúde) e uma **declaração do(a) próprio(a) candidato(a) sobre a atenção pedagógica de que necessita**.

O **relatório da área da saúde** é um pronunciamento, por escrito, de uma avaliação técnica emitida por profissionais da área da saúde (psiquiatra, neurologista e/ou equipe multidisciplinar). O relatório deve descrever os aspectos apresentados a seguir e outros considerados importantes pelos(as) profissionais que o produzirem:

- I. O grau ou o nível da Deficiência Física que caracteriza o(a) candidato(a), precisa estar com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças (CID-10) da Organização Mundial de Saúde (OMS) e/ou Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF);
- II. A existência de necessidades específicas, limitações/habilidades adaptativas associadas e potencialidades;
- III. Recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão; e
- IV. Recomendações em relação às demandas de profissionais necessárias a inclusão.

**O relatório da área da saúde, além de datado, deve conter a(s) assinatura(s) e a identificação do(s) profissional(is) (nome completo, CPF e registro profissional) e os dados de identificação do(a) candidato(a) (nome completo, RG, CPF, endereço residencial).**

As informações contidas no relatório da área da saúde são sigilosas e fazem referência à última avaliação médica. Deve-se levar em conta que o desenvolvimento humano é contínuo, dinâmico e evolutivo.

O **relatório pedagógico** é o pronunciamento, por escrito, de uma avaliação técnica, que descreve o desenvolvimento da aprendizagem do(a) candidato(a) nas diferentes áreas do conhecimento, reconhece suas potencialidades e especificidades educativas e propõe estratégias para intervenções, emitida por profissionais da educação e profissionais da saúde (coordenador(a) pedagógico(a); professor(a) da sala de aula; profissionais do AEE; profissionais de acompanhamento clínico, devidamente habilitados(as); ou, preferencialmente, por uma comissão formada pela equipe multidisciplinar que atuou diretamente com o(a) candidato(a)).

O relatório pedagógico deve versar sobre os aspectos apresentados a seguir e outros considerados importantes pelos(as) profissionais que o produzirem. Levando em conta as potencialidades e os desafios acadêmicos do(a) discente com Deficiência Física, o relatório pedagógico deve informar, sobretudo, como garantir as dimensões de acessibilidade comunicacional, metodológica, instrumental, digital, pragmática, atitudinal e interrelacional, destacando:

- I. Domínio do uso da Tecnologia Assistiva;
- II. Principais potencialidades acadêmicas;
- III. As principais dificuldades acadêmicas (grau de dependência / necessidade de suporte);
- IV. Recomendações em relação às demandas de acessibilidade (por exemplo: engrossador de caneta, teclado colmeia, virador de página, vocalizador, suporte de livro, mesa ajustável, ponteira de cabeça ou mão, bem como demandas arquitetônicas, tais como: rampas, espaço para deslocamento em ambientes fechados (laboratórios, núcleos), espaços de alimentação, sanitários, entre outros);
- V. Recomendações em relação às demandas de profissionais (por exemplo: acompanhante para deslocamentos, transcritor, atendente pessoal, entre outros);
- VI. Indicações em relação às flexibilizações metodológicas oriundas da experiência no Ensino Médio Propedêutico, Ensino Técnico, Formação Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos, Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), Comissão Permanente de Avaliação do Estado da Bahia (CPA) e Ensino Superior – para os que já cursaram; e
- VII. Indicações em relação ao processo avaliativo (critérios ligados aos

instrumentos e ao tempo da avaliação).

**O relatório pedagógico, deve conter a(s) assinatura(s) e a identificação do(s) profissional(is) (nome completo, CPF e registro profissional) e os dados de identificação do(a) candidato(a) (nome completo, RG, CPF, endereço residencial).**

O relatório pedagógico (modelo anexo) tem função de municiar o planejamento pedagógico dos cursos e professores, fundamentando uma cultura e prática pedagógica inclusivas com apoio dos(as) Coordenadores(as) dos Colegiados de Curso e dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAI), em consonância com a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão.

Após o ingresso à UNEB, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) do *campus* ao qual o(a) candidato(a) esteja vinculado(a) será responsável pela avaliação pedagógica anual e pela emissão de relatórios bianuais semelhantes a este.

As informações contidas no relatório pedagógico são sigilosas e fazem referência a um momento de avaliação específico da vida do(a) candidato(a), posto que o desenvolvimento humano é contínuo, dinâmico e evolutivo.

Em relação à **Declaração do(a) candidato(a) sobre a atenção pedagógica de que necessita** (modelo anexo), leva-se em conta o protagonismo da pessoa com Deficiência Física no seu processo formativo.

A Declaração está estruturada nos seguintes eixos:

- a) Existência de necessidades específicas, limitações e potencialidades;
- b) Recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão;
- c) Recomendações em relação às demandas de profissionais necessários para inclusão.

**A Declaração do(a) candidato(a) sobre a atenção pedagógica de que necessita, além de datada, deve conter a assinatura e os dados de identificação do(a) candidato(a) (nome completo, RG, CPF, endereço residencial).**

De modo semelhante aos demais documentos aqui mencionados, as informações contidas na Declaração do(a) candidato(a) sobre a atenção pedagógica de que necessita são sigilosas e fazem referência a um momento específico da vida do(a) candidato(a), o da autoavaliação, posto que o desenvolvimento humano é contínuo, dinâmico e evolutivo.

# AUTODECLARAÇÃO

RESOLUÇÃO CONSU/UNEB Nº 1.521/2022

## DECLARAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A) SOBRE A ATENÇÃO PEDAGÓGICA DE QUE NECESSITA

EU, \_\_\_\_\_, portador(a) da cédula de identidade RG nº \_\_\_\_\_, Órgão Expedidor \_\_\_\_\_, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº \_\_\_\_\_, residente e domiciliado(a) à \_\_\_\_\_, oriundo da Instituição \_\_\_\_\_ candidato(a) ao ingresso no Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPGED) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) pelo Processo Seletivo Aluno Regular \_\_\_\_\_, DECLARO SER PÚBLICO ALVO da Política de Acessibilidade e Inclusão (RESOLUÇÃO CONSU nº 1521/2022, publicado no D.O.E. de 06 de julho de 2022), em consonância com o art. 1º, §3º e art. 2º, inciso IV da Resolução supra citada, indicando apresentar o quadro de \_\_\_\_\_, conforme relatório da área da saúde emitido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, pelo(a) profissional de saúde \_\_\_\_\_, venho, através \_\_\_\_\_ nome completo e registro do(a) profissional de saúde deste documento, informar sobre aspectos relativos à atenção pedagógica de que necessito, a saber:

1. Necessidades educacionais específicas vivenciadas e/ou percebidas ao longo da escolarização

---

---

---

---

---

---

2. Flexibilizações pedagógicas que foram importantes no percurso escolar e como colaboraram para a minha aprendizagem

---

---

---

---

---

---

3. Necessidade, ou não, de profissionais de acessibilidade (especificar) para a minha participação nas atividades acadêmicas e aprendizagem no ensino superior

---

---

---

---

---

---

4. Situações da vida acadêmica nas quais considero imprescindível a presença do(a) profissional de acessibilidade (especificar.)

---

---

---

---

---

---

5. Instrumentos avaliativos que podem favorecer o meu processo de avaliação da aprendizagem

---

---

---

---

---

---

6. Utilização, ou não, de recursos da Tecnologia Assistiva (TA) (em caso positivo, exemplificar.)

---

---

---

---

---

---

Declaro, ainda, ter ciência de que as informações prestadas para o processo de análise da condição declarada por mim, acima descrita, com vistas ao ingresso na UNEB, são de minha inteira responsabilidade e quaisquer informações inverídicas prestadas poderão implicar no indeferimento da solicitação de vaga e na aplicação de medidas legais cabíveis.

Por ser verdade, dato e assino.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
Local e data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) candidato(a)

# RELATÓRIO CARACTERIZADOR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

RESOLUÇÃO CONSU/UNEB Nº 1.521/2022

## RELATÓRIO PEDAGÓGICO

Nome Completo do(a) candidato(a): \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço residencial: \_\_\_\_\_

Este documento resultou da avaliação realizada no âmbito da instituição \_\_\_\_\_,

nome da instituição

com \_\_\_\_\_,

nome completo do(a) candidato(a)

durante o período de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_

mês/ano

mês/ano

e descreve o desenvolvimento da sua aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento, reconhece suas potencialidades e especificidades educativas e propõe estratégias para intervenções.

Através deste relatório, informam-se aspectos relativos aos processos de aprendizagem do o(a) candidato(a), a saber:

### 1. Aspectos do desenvolvimento cognitivo<sup>1</sup> do(a) candidato(a)

---

---

---

---

---

---

### 2. Aspectos do domínio das habilidades e competências adaptativas<sup>2</sup> do(a) candidato(a)

#### a) Competências de vida diária no âmbito do ambiente acadêmico (habilidades de

---

<sup>1</sup> Os aspectos cognitivos envolvem a construção de processos mentais: a percepção; a organização do pensamento; os raciocínios de análise e síntese, comparação, classificação, transitividade, silogismo; transferência de conhecimentos; a compreensão das ideias; o conhecimento do mundo; aprendizagem formal e a generalização e transferência de conhecimentos acadêmicos; a capacidade de planejar e solucionar problemas da vida cotidiana.

<sup>2</sup> As habilidades e competências adaptativas referem-se a padrões de desenvolvimento e socioculturais em relação à independência pessoal e responsabilidade social em nível de atividades diárias como comunicação, participação social e vida independente.

autocuidado, independência e autonomia na execução das atividades acadêmicas, na locomoção e no uso dos equipamentos e recursos disponíveis na instituição):

---

---

---

---

---

---

b) Competências sociais (relacionamento com os(as) colegas, assunção de responsabilidades, autoestima, credulidade, maior ou menor facilidade em ser enganado(a) ou manipulado(a), atenção a regras e leis):

---

---

---

---

---

---

3. Aspectos do domínio comunicacional<sup>3</sup> do(a) candidato(a)

---

---

---

---

---

---

4. Aspectos do desenvolvimento psicomotor<sup>4</sup> do(a) candidato(a)

---

---

---

---

---

---

5. Principais potencialidades acadêmicas do(a) candidato(a) (nível de desenvolvimento educacional)

---

---

<sup>3</sup> Os aspectos do domínio comunicacional se referem à interação entre pessoas e nela a reciprocidade conversacional ao nível de linguagem (receptiva e expressiva), coesão e coerência da fala, a lógica intertextual no relato de fatos, dados, acontecimentos, processos e procedimentos; a contextualização espaço-temporal e sequenciação nas narrativas; amplitude vocabular; a cadência e o ritmo da fala; ao nível de interpretação de textos falados e escritos.

<sup>4</sup> Os aspectos psicomotores se referem ao desenvolvimento integral com ênfase da comunicação e expressão de seus pensamentos, desejos e necessidades.

---

---

---

---

---

6. As principais dificuldades acadêmicas (grau de dependência/necessidade de suporte)<sup>5</sup>

---

---

---

---

---

7. Recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão do(a) candidato(a) (descrever as estratégias, recursos, instrumentos, apoio de ensino-aprendizagem)<sup>6</sup>

---

---

---

---

---

8. Recomendações em relação às demandas de profissionais necessários à inclusão do(a) candidato(a)

---

---

---

---

---

9. Indicações em relação às flexibilizações metodológicas, a exemplo de desenhos

---

<sup>5</sup> Suportes/apoios, conforme AAIDD (2010), configuram-se como recursos e estratégias que objetivam a promoção do desenvolvimento, a educação, os interesses e o bem-estar pessoal, com vistas a melhorar o funcionamento individual. Os níveis de apoio dividem-se em: “apoio intermitente”, oferecido de forma episódica, momentânea, de acordo com a necessidade da pessoa; “apoio limitado”, que visa a o cumprimento de uma meta, aprendizado ou solução de problema e caracteriza-se, portanto, pela delimitação da temporalidade; “apoio amplo”, oferecido de forma regular em mais de um ambiente, sem tempo limitado; e “apoio permanente”, oferecido de forma constante, com alta intensidade em ambiente natural e de natureza vital para a pessoa assistida.

<sup>6</sup> Tendo como referência as dimensões de acessibilidade arquitetônica, comunicacional (comunicação alternativa), metodológica (curricular), instrumental, digital, programática, atitudinal e interrelacional.

curriculares colaborativos centrados na interatividade entre participantes (docente e discentes), considerando acessibilidade pelos recursos digitais (oferta de textos e de produções textuais variadas em formas audiovisuais – *podcast*, vídeos etc.) e tempos e espaços de aprendizagem expandidos, quando necessário (atividades em domicílio/hospital).

---

---

---

---

---

---

10. Indicações em relação às flexibilizações avaliativas, a exemplo de desenhos avaliativos colaborativos, centrados na interatividade entre participantes (docente e discentes), considerando acessibilidade pelos recursos digitais (textos e produções textuais em distintas modalidades de linguagem e em formatos audiovisuais) e tempos e espaços de aprendizagem expandidos (atividades avaliativas em domicílio/hospital), tendo em vista a variedade de recursos e instrumentos avaliativos de auto e heteroavaliação.

---

---

---

---

---

---

11. Observações

---

---

---

---

---

---

Com base nesse parecer pedagógico, EU, \_\_\_\_\_,   
 nome completo do(a) profissional  
 portador(a) da cédula de identidade RG nº \_\_\_\_\_ Órgão Expedidor \_\_\_\_\_, inscrito(a)  
 no CPF/MF sob o nº \_\_\_\_\_, consoante a Política Institucional de Acessibilidade e  
 Inclusão (RESOLUÇÃO CONSU nº 1521/2022, publicado no D.O.E. de 06 de julho de 2022)  
 DECLARO, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade na Universidade do Estado  
 da Bahia (UNEB), que \_\_\_\_\_  
 nome  
 completo do(a) candidato(a), portador(a) da cédula de identidade RG nº \_\_\_\_\_, Órgão  
 Expedidor \_\_\_\_\_, inscrito(a) no CPF/MF sob o nº \_\_\_\_\_, residente e  
 domiciliado(a) \_\_\_\_\_, candidato(a) ao  
 ingresso na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) pelo Processo Seletivo Aluno Regular \_\_\_\_\_,

é PÚBLICO ALVO da Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão, em consonância com o art.1º, §3º e art. 2º, inciso IV da Resolução supra citada, indicando apresentar o quadro de

\_\_\_\_\_,  
conforme relatório da área da saúde emitido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, pelo profissional de saúde

\_\_\_\_\_  
nome  
completo do(a) profissional de saúde e registro profissional

Declaro, ainda, ter ciência de que as informações prestadas para o processo de análise da condição acima descrita são de minha inteira responsabilidade e quaisquer informações inverídicas prestadas poderão implicar no indeferimento da solicitação de vaga e na aplicação de medidas legais cabíveis.

Por ser verdade, dato e assino.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Local

Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura e registro profissional